

## Prefácio

Luis Enrique Aguilar

**Como citar:** AGUILAR, L. E. Prefácio. *In:* BRANDÃO, C. F. *et al* (org.). **Políticas públicas educacionais:** questões e desafios contemporâneos. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2020. p. 9-10. DOI: <https://doi.org/10.36311/2020.978-65-5954-015-0.p9-10>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

## PREFÁCIO

---

Feliz ocasião de entrar em contato com estudos de pesquisadores, estudantes e professores do Grupo de Pesquisa: Coletivo de Pesquisadores em Políticas Públicas Educacionais – COPPE, ligado ao Programa de Pós-graduação da Universidade Estadual Paulista “Júlio Mesquita Filho”-campus de Marília com colegas de outras instituições.

Procurarei responder uma pergunta que se faz todo leitor: por que ler este livro?

Em primeiro lugar este livro é um livro de analistas de políticas. Analistas de políticas públicas educacionais, uma categoria pouco usada, porém que contém um intenso trabalho de reflexões sobre as políticas públicas educacionais vigentes, onde elas se originam e que curso de ação tomaram.

Em segundo lugar porque as políticas públicas educacionais espelham um conjunto de intenções e arenas que estes analistas se encarregaram de indagar e contrastar com um suporte documental e legal consistente explicitando com clareza um vínculo quase sempre negado, porém imprescindível entre o processo da política e o processo legislativo.

Em terceiro lugar porque está bem desenhado o vínculo do analista de política quando se entende de modo implícito e de modo explícito a noção de que a política pública e também a política educacional é o Estado em ação. Esta ideia emerge a todo o momento de modo recorrente explicitando os vínculos que há entre Estado e Sociedade fundamentalmente quando o conceito de governo atravessa estas inter-relações.

Em quarto lugar porque o livro possui uma estrutura que desenha um movimento que articula: uma consistente análise comparativa das Concepções de gestão democrática na legislação educacional portuguesa e brasileira; uma análise da Política Pública paulista de Expansão da Educação Profissional e Técnica; uma análise da política curricular da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo e seus correlatos com o conceito de currículo oculto nas práticas escolares; uma análise da dimensão pedagógica do Projeto Político Pedagógico em que se entrecruzam leituras pedagógicas e políticas deste instrumento de gestão; uma análise das Diretrizes Curriculares de Formação Inicial do Pedagogo desde o imperativo legal da política curricular; uma análise das Políticas de Regulação da EaD para a Formação de Professores no Ensino Superior; uma análise da Políticas de Alfabetização e Infância na Base Nacional Curricular em perspectiva histórica e uma análise da política Educacional Inclusiva desde a perspectiva do afeto e a emoção.

Finalmente, em quinto lugar, porque ler pesquisas seria absolutamente normal nas nossas rotinas acadêmicas não fosse a circunstância penosa de vivermos uma pandemia jamais vista que mudou todas as nossas perspectivas re-significando todo nosso cotidiano, nosso trabalho e nosso modo de ver e ler a realidade.

Por todo isto, este convite a ler vale a pena e os autores estão de parabéns pelo percurso de investigação que nos compartilham.

*Luis Enrique Aguilar*  
Professor Titular - Unicamp